

Sodexo Benefícios e Incentivos agora é Pluexee

Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A.
CNPJ nº 09.034.668/0001-56

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e relatórios dos auditores independentes. No ano de 2023, a Pluexee apresentou crescimento do volume em circulação, diversificação do portfólio de produtos, reposicionamento da marca e efetivou uma relevante parceria por meio de *Joint Venture*, em aprovação pelo Banco Central. Continuaremos com grandes ambições para o futuro, comprometidos na experiência e satisfação dos nossos clientes, beneficiários e estabelecimentos, no engajamento dos nossos colaboradores, além de trabalhar com as comunidades locais, de maneira responsável e sustentável. São Paulo, 09 de Abril de 2024.

Ativos	Balancos patrimoniais em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstrações de resultados		
	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	6	743.158	451.675	14	317.681	226.203			
Instrumentos financeiros	7	3.007.224	1.721.197	16	1.541.500	1.323.339			
Contas a receber líquido de provisão	8	775.398	2.234.575	17	1.946.001	1.663.384			
Ativo fiscal corrente	9.a	61.082	52.049		46.679	27.928			
Outras contas a receber		21.994	17.818		342.635	343.217			
Total do ativo circulante		4.608.856	4.477.314						
Não circulante									
Ativo fiscal diferido		126.576	65.388						
Despesas judiciais	19	55.244	47.840						
Outras contas a receber		135	135						
Total do realizável a longo prazo		181.955	113.363						
Imobilizado	12	23.966	21.854						
Intangível	13	1.086.592	1.059.629						
Total do ativo não circulante		1.292.513	1.194.846						
Total do ativo		5.901.369	5.672.160						
Passivo				Nota	2023	2022			
Circulante									
Fornecedores	14	317.681	226.203						
Arrendamento mercantil	15	5.220	5.431						
Cartões e pagar	16	1.541.500	1.323.339						
Arbitrios e vouchers em circulação	17	1.946.001	1.663.384						
Obrigações trabalhistas		46.679	27.928						
Impostos e contribuições a receber		69.084	56.353						
Imposto de renda e contribuição social		2.386	33.922						
Adiantamento de clientes		18	39.020						
Outras obrigações									
Total do passivo circulante		3.891.074	3.361.064						
Provisões	19	12.810	16.889						
Arrendamento mercantil									
Dividendos a pagar	20.d	4.579	3.271						
Passivo fiscal diferido	9.a	316.527	316.357						
Total do passivo não circulante		4.335.733	3.708.716						
Total do passivo		8.237.607	7.980.876						
Patrimônio líquido									
Capital social	20.a	760.741	760.741						
Reservas de capital	20.b	323.360	261.756						
Reserva de lucros	20.c	910.900	910.900						
Outros resultados abrangentes	20.d	(70)	(1.004)						
Reserva de lucros	20.e	452.901	850.701						
Total do patrimônio líquido		1.561.669	1.562.344						
Total do passivo e patrimônio líquido		5.901.369	5.672.160						

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)	Capital social		Reserva de lucros		Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros a realizar		Lucros acumulados		Total	
	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2021		760.741	259.990	90.190	(24.185)	828.237	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669
Lucro líquido do exercício														
Outros resultados abrangentes:														
Transações com pagamentos baseados em ações	20.f	-	2.666	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.666
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros	20.g	-	-	-	23.181	-	-	-	-	-	-	-	-	23.181
Destinações:														
Dividendos distribuídos e pagos		-	-	-	(300.912)	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.912)
Dividendos mínimos a pagar		-	-	-	(3.271)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.271)
Constituição de reserva de lucros a destinar		-	-	-	323.360	-	-	-	-	-	-	-	-	323.360
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(452.901)	-	-	-	-	-	-	-	-	(452.901)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		760.741	261.756	90.190	(1.004)	850.701	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)	Capital social		Reserva de lucros		Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros a realizar		Lucros acumulados		Total	
	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2021		760.741	259.990	90.190	(24.185)	828.237	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669	1.011.669
Lucro líquido do exercício														
Outros resultados abrangentes:														
Transações com pagamentos baseados em ações	20.f	-	2.666	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.666
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros	20.g	-	-	-	23.181	-	-	-	-	-	-	-	-	23.181
Destinações:														
Dividendos distribuídos e pagos		-	-	-	(300.912)	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.912)
Dividendos mínimos a pagar		-	-	-	(3.271)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.271)
Constituição de reserva de lucros a destinar		-	-	-	323.360	-	-	-	-	-	-	-	-	323.360
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(452.901)	-	-	-	-	-	-	-	-	(452.901)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		760.741	261.756	90.190	(1.004)	850.701	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669	1.561.669

1. Contexto operacional: A Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A. ("Pluexee" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil controlada pela Pluexee Internacional ("Acionista Controladora") sediada na França. A Pluexee se encontra denominada nos cadastros brasileiros como Sodexo Pass Internacional, em processo de atualização. Em junho de 2023, a Pluexee alterou seu endereço do endereço de Barretti para São Paulo, atualmente localizada na Avenida Dutra Ruth Cardoso, 7.221, conjunto 801 e 901, Bloco A, 8º e 9º andar, Pinheiros. A Companhia tem como principal objeto a emissão, gestão e execução na prestação de serviços de administração de sistemas e contratos de convênio, sendo responsável por desenvolver as regras e os procedimentos que disciplinam os serviços de arranjo de pagamento próprio, notadamente os relacionados à referência e alimentação para aquisição alimentar, produtos alimentícios, respectivamente, realizar ofertas de campanhas de incentivos, com também criar e oferecer programas destinados à promoção e monitoramento da saúde. Lei nº 12.865 - **Regulamentação do Banco Central do Brasil ("BACEN")**: Em 2021 houve mudanças importantes na regulamentação do BACEN, dentro da Resolução nº 89/21 que alterou a Circular 3.682/13, para dispor e reforçar os arranjos que não integram o Sistema de Pagamento Brasileiro ("SPB") e a inclusão de novos critérios de dispensa de autorização de arranjo fechado. Dessa forma, a SODEXO PASS possui meios de pagamentos emitidos exclusivamente no âmbito de arranjo fechado de programas de benefícios em função da relação de trabalho para aquisição de produtos específicos, regulados ou não por Programas Sociais. Para as modalidades Gift e Premium, por serem de arranjo fechado, também constam plenos do seu jurto ao BACEN para que sejam excluídos do SPB. Em 2023 houve mais uma mudança na regulamentação do BACEN (Resolução nº 289/23) com o acolhimento do Auxílio Alimentação - arranjo aberto da supervisão do BACEN. Em julho de 2023 houve anúncio da criação de uma joint-venture Santander e a ser efetivada por meio da instituição BEN BENEFÍCIOS E SERVIÇOS INSTITUCIONAIS DE PAGAMENTO S/A (BEN), que será subsidiária do grupo Sodexo. A BEN foi criada pelo Santander em 2019 e é uma instituição de Pagamento autorizada pelo Banco Central, sendo que a alteração de seu controle societário dependeu de autorização do regulador. **2. Base de preparação:** **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme pressuposto de continuidade e de acordo com legislação societária brasileira e as diretrizes contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **b. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 27 de março de 2024. **b. Base de mensuração:** No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acessado, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, expectativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **e. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em uma mudança material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 8:** Provisão para perda esperada. **Nota 9:** Reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias e prejuízos fiscais possam ser utilizados. **Nota 5 e 7.d:** Determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. **Nota 13:** Amortização do ativo intangível. **Nota 19:** Provisão para contingências. **Nota 3:** (ii) Pagamento baseado em ações. **Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis materiais descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todas as exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à média da conversão utilizada pela acionista controladora na França, da data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em "resultados de variações cambiais". **b. Instrumentos financeiros:** (i) **Ativos e Passivos Financeiros: Classificação e mensuração:** As práticas contábeis adotadas pela Companhia permitem que instrumentos financeiros sejam classificados sob as seguintes categorias: (i) instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado; (ii) instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA - instrumentos de dívida); (iii) instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA - instrumentos patrimoniais); (iv) instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e resultado (VIR). A classificação depende da origem dos instrumentos e do modelo de negócio para o qual os instrumentos financeiros são adquiridos. A classificação dos instrumentos financeiros é efetuada no reconhecimento inicial da operação. **Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VIR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são essencialmente o pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (calculados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros). **Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado (VIR):** Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VORA, são classificados como ao VIR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que o valor justo atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VORA, caso a VIR se isto eliminar o pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (calculados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros). **Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Um ativo financeiro é mensurado a VORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VIR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo reconhecimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são essencialmente o pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia mantém em seu portfólio os ativos financeiros abaixo:

Ativo/Passivo Financeiro	Mensuração
Operações compromissadas	Custo amortizado
Aplicações em depósitos bancários	Custo amortizado
Contas a receber	Custo amortizado
Cotas de fundos de investimentos	Valor justo por meio do resultado
Títulos públicos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Passivos Financeiros	Custo Amortizado

(ii) Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não são estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativo intangível não financeiro, a perda é reconhecida se os perdas de valor recuperável excederem o montante em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **(iii) Provisão para perda esperada - Contas a receber:** A Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problema de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimado no ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: **a)** dificuldades financeiras significativas do cliente; **b)** quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso; **c)** restituição de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; ou **d)** a probabilidade que o devedor entre em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Companhia realiza análises do seu modelo de negócios e das características dos fluxos de caixa dos ativos de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e considerando que os saldos de Contas a receber não possuem componente significativo de financiamento, elaborou uma política interna que adota a abordagem simplificada prevista no CPC 48 - Instrumentos Financeiros para mensuração da provisão para perda esperada, dessa forma, foi avaliado a probabilidade de *default* sobre os saldos de contas a receber atualizado como base o histórico de faturamento versus recebimento financeiro dos últimos três exercícios fiscais.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)	Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstrações de resultados		
	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa nas atividades operacionais						
Resultado do exercício antes dos impostos		689.198	493.762			
Ajustes para conciliação ao resultado						
Depreciação e amortização	12/13	50.854	38.106			
Provisão para perda esperada	27	74.030	3.290			
Provisão para contingências	19	2.039	4.254			
Baixa de imobilizado e intangível	12/13	-	(1.494)			
Impostos de renda e contribuição social		2.065	(1.719)			
Juros sobre arrendamento mercantil		-	(904)			
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar		(69.013)	(56.353)			
Imposto diferido	9.b (i) (ii)	5.981	-			
Transações com base em ações		2.118	2.666			
Total		144.408	482.312			
Fluxo de caixa nas atividades de investimento						
Aquisição/Raquis de instrumentos financeiros		(1.285.093)	(218.820)			
Aquisição de imobilizado	12	(9.494)	(18.974)			
Aquisição de intangíveis	13	(70.506)	(75.986)			
Total		(1.365.093)	(313.780)			
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento						
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	15	(555)	(578)			
Dividendos	20.d	(854.415)	(302.344)			
Total		(854.970)	(880.922)			
Redução/Aumento		291.483	(502.920)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		451.675	456.625			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		743.158	451.675			

